

CONEXÃO CAPIVARA



Fabricio Carareto, Maria Elena Covre e Beck

NOVOS TALÕES

O presidente da Emurb, Rodrigo Juliano, afirmou ontem (20) que os testes com os novos cartões da Área Azul devem ter início nos próximos dias. Como a Conexão Capivara adiantou no início de fevereiro, os novos talões virão com QR Code (códigos impressos que são "lidos" com a ajuda da câmera do celular). O sistema desenvolvido pela Empro seria uma maneira de evitar fraudes. Sobre o aplicativo da Área Azul Digital, Juliano ainda vai tomar pé da situação, mas, segundo ele, é "prioridade".

MAIS GUARDAS

O prefeito Edinho Araújo (MDB) deverá chamar nos próximos dias mais 20 aspirantes a guardas municipais remanescentes do último concurso público, que vence no próximo dia 13 de abril. E não se trata propriamente de ampliar o efetivo, mas repor desfalques. Do início do ano passado até agora, já foram 16 perdas, a maioria de pessoas que pediram para sair porque passaram em outros processos seletivos. Fábio Marcondes se apresenta como "pai da criança" e diz estar feliz com a "sensibilidade do prefeito".

CEV ANIMAL 1

A CEV dos Carroceiros concluiu o trabalho de coleta e cruzamento de informações com audiência que se estendeu por toda a manhã desta terça, dia 20, na qual foram ouvidos coordenadores de quatro setores ligados à pasta da Saúde e os titulares de outras três secretarias (Meio Ambiente, Serviços Gerais e Trabalho e Emprego). Formada pelos vereadores Cláudia De Giulii (presidente), Paulo Pauléira (relator), Pedro Roberto, Márcia Caldas e Zé da Academia (integrantes), a comissão pretende protocolar na quinta, 22, o relatório final dos estudos realizados.

CEV ANIMAL 2

E o grupo decidiu ir fundo nos apontamentos que fará. Pretende deliberar pela extinção gradativa do transporte por tração animal na cidade, embora não tenha ainda uma definição de tempo para que isso ocorra. Vai reforçar a necessidade de cerco aos clandestinos. Hoje são apenas 31 carroceiros oficialmente cadastrados na Prefeitura em cumprimento a lei municipal. Mas a estimativa é de que este número seja muito maior. Vai ainda defender mais transparência no trabalho de recolhimento de animais e valores pagos como taxa para liberação, o que se revelou sem nenhum controle. "O número de animais que entra e é devolvido mediante a multa não bate com os valores recolhidos", afirma a assessoria dos trabalhos.

CABO DE GUERRA

Os vereadores Fábio Marcondes (PR), Paulo Pauléira (PP) e Francisco Júnior (DEM) decidiram criar alguma emoção em relação à CPI do Sindicato, que anda ofuscada pelo excesso de polêmicas fermentadas dentro da Câmara de Rio Preto. Após reunião nesta terça, 20, o trio determinou "sigilo absoluto" sobre o conteúdo dos documentos coletados até agora. A alegação é de que precisa preservar a investigação para não virar especulações. "Decidimos isso após a análise das informações que recebemos", diz Marcondes. A comissão tem como alvo gastos do Sindicato dos Servidores de Rio Preto, com foco nas contas entre 2009 e 2017. "Estamos requerendo agora informações das contas bancárias da entidade. Se não derem, vamos para a Justiça", afirmou Marcondes.

NOVA LÍDER

A deputada estadual Beth Sahão, de Catanduva, é a nova líder da bancada petista na Assembleia Legislativa de São Paulo. Desde 2003 na Casa, esta é a primeira vez que a parlamentar da região assume o posto.

ANÁLISE

Puxão de orelha

O prefeito de Rio Preto, Edinho Araújo (MDB), aproveitou ontem (20) a posse do novo presidente da Emurb, Rodrigo Juliano, para fazer uma cobrança pública do seu secretariado. O recado de Edinho veio um dia após ele ser hostilizado no corte do bolo de 166 anos de Rio Preto, na Swift, por grupos de moradores das favelas da Vila Itália e do Brejo Alegre.

O tom do prefeito não foi dos mais amenos, e ficou claro que ele anda insatisfeito com o desempenho da sua equipe em geral. Edinho ressaltou que circula por Rio Preto e que está "atento" às necessidades não

atendidas pela Prefeitura. "Eu ando a cidade e há muita coisa a se fazer. Temos muito trabalho em termos de organização, algo que não aparece ainda", afirmou o prefeito. Disse ainda em "correção de projetos" para poder "exteriorizar o governo".

"Atento", aliás, foi a palavra utilizada por Edinho em ao menos quatro ocasiões na rápida entrevista que deu à imprensa logo após a posse de Juliano. "Nós estamos muito atentos. Eu trabalho 17 horas por dia, não tenho sábado e não tenho domingo. E eu quero em momento como esse, na posse de um novo integrante,

“Edinho usa posse do novo presidente da Emurb para cobrar mais empenho do secretariado”

que os colaboradores sintam que eu estou muito atento a todas as questões", disse o prefeito.

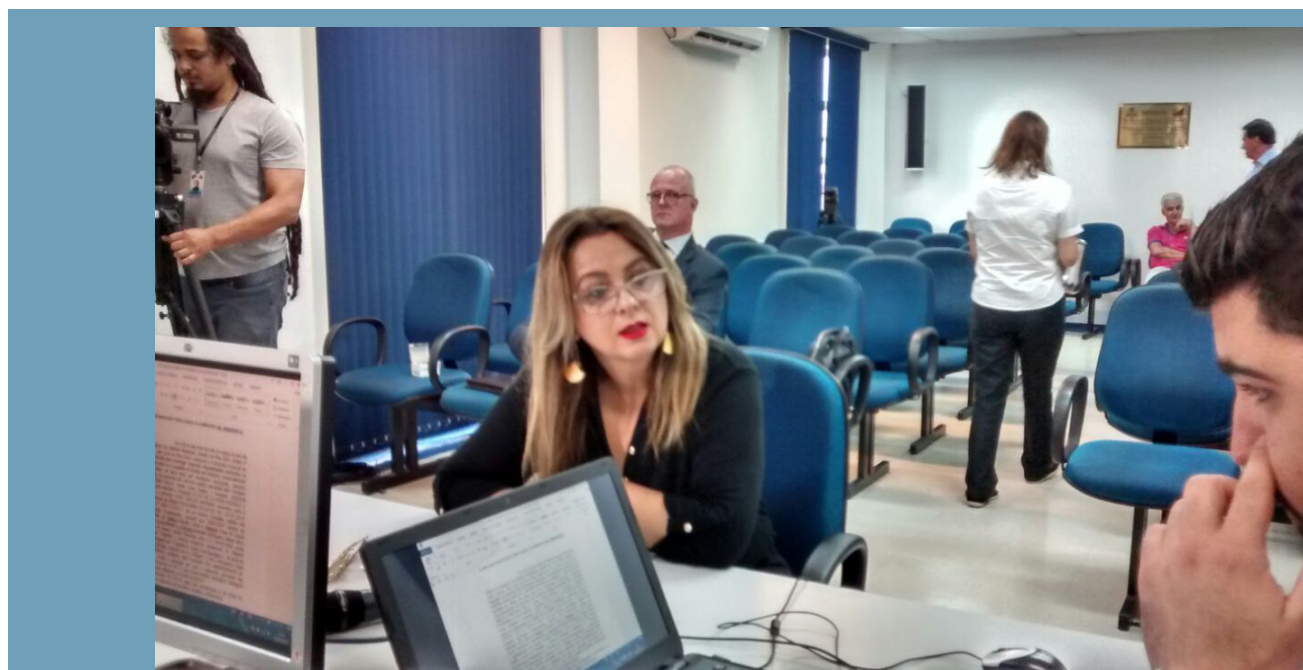
Edinho, claro, negou que seu discurso fosse uma reprimenda pública – afirmou que está satisfeito com a equipe. Mas quem conhece o prefeito sabe que ele não externaria algo assim se realmente estivesse feliz com o desempenho do secretariado. Destacou que falta investimento em equipamentos e que é necessário colocar os prédios públicos em con-

dições ideais. "Eu sinto que falta isso, é um trabalho cotidiano. Falo isso para colocar um pouco de energia em todos os colaboradores, reconheço a seriedade e a competência que temos", afirmou Edinho.

Sobrou também para a Educação e as mais de 40 invasões em escolas municipais verificadas desde setembro do ano passado. "É preciso colocar tecnologia, colocar o que for possível de câmeras e estar sempre presente. São 40 mil crianças, o que exige de-

dicação e todo mundo muito atento, com uma população cada vez mais exigente", finalizou.

Quem conhece o prefeito sabe que um pingo é letra. E que o puxão de orelha ontem é muito mais do que apenas um recado desprezível. A cobrança nas ruas e nas redes sociais tem desgastado demais a imagem do governo. E quem não estiver atento, como Edinho diz, corre o sério risco de entrar na mira de uma possível reforma do secretariado.



Rodrigo CARREIRO

NÓ E TÁBUA Começaram mal os trabalhos da CPI da Emurb. Caso os vereadores não acertem os procedimentos, especialmente na questão jurídica, correm o risco de fazer com que a investigação vire piada. Teve início ontem (20) com o depoimento não prestado pelo empresário Wagner Costa. Pivô do escândalo da Área Azul Digital, inclusive vencendo uma licitação fraudada, ele disse que não prestaria depoimento algum porque as declarações dele estavam sob sigilo da Polícia Civil. Uma traquinagem que acabou sendo aceita pela CPI e, assim, o empresário deu as costas e deixou os vereadores a ver navios. A alegação de Costa é tão absurda que a própria Prefeitura já divulgou todos os depoimentos coletados em sindicância interna realizada na empresa – inclusive o do empresário. O tal do sigilo pode valer para a Polícia Civil, mas não para a Câmara, já que são poderes distintos e independentes. O que os vereadores precisam se atentar – e isto está inclusive no Regimento Interno do Legislativo – é que as regras de uma CPI se espelham no Código de Processo Penal (CPP). Caso uma testemunha se recuse a comparecer, ela pode ser conduzida coercitivamente. Se houver falso testemunho, vai responder de acordo com o art. 210 do CPP. Mais ainda: caso se recuse a testemunhar, o presidente da CPI tem a prerrogativa até de decretar a prisão em flagrante por crime de desobediência (art. 330). Mesmo com todo esse arcabouço jurídico à disposição da comissão, o empresário saiu livre, leve e solto, sem dar qualquer explicação. O mesmo Wagner Costa que deu um nó tático na CPI foi apontado como "tábua de salvação", nas palavras do presidente da comissão, Marco Rillo (PT), pela ex-presidente Vânia Pelegrini (foto). Diferentemente do empresário, ela prestou depoimento de 3h30 aos vereadores. A fala dela também foi mantida sob sigilo – por opção dos vereadores -, mas Rillo disse acreditar na boa-fé de Vânia. "Ela não tem a malícia política. O que eu posso dizer é que o Wagner era a tábua de salvação dela, sem que ela soubesse dos pecados que estavam ocorrendo", afirmou o petista. Rillo acrescentou que tinha muita gente "picaretando" dentro da Emurb, mas a ex-presidente não citou nomes. "O que me convenceu foi o desejo dela de acertar, o que me estranha é um prefeito colocar uma pessoa numa empresa onde ela não conhece nada. Pelo que eu senti, ela foi bode expiatório de um bando de malandro", concluiu o presidente da CPI, que ainda não definiu quais serão os próximos ouvidos pela comissão. E que sejam ouvidos de verdade, sem subterfúgios. Fica a dica.



O ex-ministro Marcos Pereira e o prefeito Edinho Araújo

FOGO NO PARQUINHO

Beira a infantilidade o jogo de gato e rato protagonizado por dois barbados – o vereador Jean Dornelas e o dirigente municipal do PRB, Diego Polachini, - durante agenda do presidente nacional do partido, Marcos Pereira, nesta terça, dia 20, a Rio Preto. Ambos estão em pé de guerra e Dornelas queria aproveitar a vinda do cacique da sigla à cidade para reclamar da gestão Polachini, que ele acusa de "hedonista". Este, por sua vez, tratou de cercar o ex-ministro.

A guerrinha de nervos começou logo pela manhã, com a visita de Marcos Pereira ao gabinete do prefeito Edinho Araújo (MDB), para a qual Dornelas diz que não foi convidado pelo partido. Ele decidiu ir mesmo assim. Mas o vereador conseguiu apenas "desabafar" num canto, às pressas, com o presidente estadual da sigla, Sérgio Fontela. "Apresentei meus motivos. Não quero sair do PRB, nunca quis. Quero apoiar o Marcos Pereira, que é um grande político, mas não aceito a postura de Polachini de querer conduzir mandato de vereador. Hoje me sinto oprimido e humilhado por ele." Polachini, desta vez, se manteve apenas concentrado na blindagem do chefe.

Em entrevista à coluna, Marcos Pereira se revelou nada disposto a colocar a mão nesta cumbuca. Pelo menos não diretamente. "Conflitos fazem parte do processo político. Acompanho um pouco distante o que tem ocorrido na cidade e entendo que ambos devem ter maturidade para resolver o problema", respondeu ao ser questionado sobre as fúrias domésticas. Sobre o xadrez eleitoral nacional, Marcos Pereira diz que sua única certeza é de que a legenda não apoiará nenhuma candidatura de esquerda.

Sem conseguir furar o bloqueio, Dornelas teria ido dormir às 20h, horário marcado para início do encontro regional da sigla. "Tenho que fazer aquele exame do sono", justificou. Mas garante que não desistiu de falar com Marcos Pereira.

CAPIVARAS PENSANTES



Adib Muanis Junior

E numa avenida de Rio Preto... Madame segura o volante do carro com a mão esquerda, que também se ocupa do cigarro aceso. A mão direita está preenchida com o telefone celular, onde a

senhora grava uma mensagem de áudio. No banco de trás, uma criança. Que valor essa pessoa dá à própria vida? À vida da criança? À vida dos outros?

POSTADO NO



ZONA ELEITORAL

por Beck

Reprodução



Lula barrado em Bagé, no Rio Grande do Sul, tchê: "Te arranca daqui!"

Como é que é?

Olar, brazeel! Estão sabendo da última? O governo Michel Temer quer liberar até 40% da carga horária do ensino médio e até 100% da jornada da educação de jovens e adultos para ser realizada a... DISTÂNCIA!

Isso mesmo, Berenice! Se rolar, o aluno só precisará ir três vezes por semana à sala de aula. A mudança, que está prevista em resolução que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio, teve seu texto já discutido no Conselho Nacional de Educação (CNE).

Significa? Vem mais polêmica, azedume e textão no Facebook nos próximos dias. Pode esperar.

Aqui tu não passas!

E a caravana do Lula que foi barrada por militantes pró-Bolsonaro em Bagé (RS)? Sério, aconteceu nesta segunda (19), quando o petista dava início à sua turnê pelo Sul do país. Revoltado, Lula soltou um vídeo dizendo que só tinha pobre no motim.

"O que vi aqui foi pobres [sic] e trabalhadores, que, às vezes, estão até desempregados ganhando alguma coisa para oferecer a gente", choramingou o ex-presidente, ignorando que ele e seus camaradas são adeptos da mesma manobra quando pretendem lotar manifestações públicas do PT.

Trocando por miúdos, ninguém gosta de provar o próprio veneno, né?

Colaboraram com a coluna: Marina Lacerda e Rodrigo Carraro